ETEC Amin Jundi.

Nome: Lucas Gabriel Da Silva.

Atividade Assíncrona de História –2ºBimestre

1) Sobre a organização política do Egito Antigo é correto afirmar que

a) o faraó ocupava o topo da hierarquia social e seu sistema de governo era o laico.

b) o faraó ocupava o topo da hierarquia social e seu governo era compartilhado com sacerdotes e nobres.

c) os escribas ocupavam o topo da hierarquia social e seu sistema de governo era o laico.

d) o faraó ocupava o topo da hierarquia social e o seu sistema de governo era o teocrático.

e) os escribas ocupavam o topo da hierarquia social e seu governo era compartilhado com sacerdotes e nobres.

2) Os escribas do Egito antigo ocupavam uma posição subalterna na hierarquia administrativa governamental frente à aristocracia burocrática. Sua posição social era inferior em relação aos conselheiros do Faraó, aos chefes da administração, à nobreza territorial, à elite militar e aos sacerdotes. Mas as características de seu ofício os afastavam de trabalhos forçados e das arbitrariedades das elites, que subjugavam e exploravam camponeses livres e escravos de origem estrangeira. Tal condição privilegiada se explicava:

a) por serem provenientes do meio social dos felás, camponeses livres, que investiam na formação educacional de seus filhos mais inclinado são serviço público.

b) pelo domínio dos escribas dos segredos da escrita demótica e dos hieróglifos, do cálculo e, por conseguinte, da organização das atividades da administração pública.

c) pela dependência direta de faraós e altos funcionários reais relativa aos conhecimentos dos escribas, que formavam uma corporação intelectual dotada de poder político.

d) pelo domínio exclusivo dos escribas do idioma escrito, da matemática, da agrimensura e dos processos administrativos em geral.

e) pelas possibilidades de ascensão social dos escribas que, em função do sucesso de suas carreiras, poderiam ocupar posições no alto escalão da administração pública.

3) A construção das pirâmides do Egito antigo ainda está envolta em mistérios e curiosidades, sendo fonte de estudos na História, na Engenharia, na Matemática e na Arte. O processo de construção das pirâmides caracteriza-se pela:

a) despreocupação em edificar um templo duradouro.

b) arquitetura dissociada de funções de ordem funerária.

c) grandiosidade em suas dimensões e em uma estrutura sólida.

d) aplicação de diversos materiais como a madeira e o estanho.

e) utilização de tijolos de argila na edificação de suas paredes internas.

4) No Egito Antigo, a mumificação do corpo de um morto era uma arte. O corpo passava por várias fases. Uma delas era a dessecação; para tanto, o cadáver era coberto com natrão e estendido sobre uma mesa por quarenta dias, onde perdia 75% de seu peso. Para os egípcios, a mumificação relacionava-se à crença de que

a) a vida perpétua era real e os corpos tinham de ser preservados para o seu reencontro pela alma.

b) o tratamento do corpo do morto garantiria sua salvação e o encontro com Rá, o deus-sol.

c) os sacerdotes e o faraó somente abençoavam os corpos que se encontravam conservados.

d) o corpo que se deteriorasse após a morte estava condenado à separação do Deus Anúbis.

e) a manutenção do corpo perfeito, mesmo sem vida, era necessária para a prática diária do culto aos mortos.

5) Sobre o papel do rio Nilo na estruturação da sociedade no Egito Antigo, é correto afirmar que:

a) permitia a atividade econômica e, com suas cheias regulares, garantia a estabilidade político e o domínio simbólico dos faraós

b) sua maior importância era servir de meio de transporte para as tropas que garantiam a supremacia militar dos egípcios em toda a África.

c) suas cheias significavam um momento de instabilidade política e econômica, uma vez que destruíam as colheitas e provocavam fome generalizada.

d) a capacidade e o volume de água não eram aproveitados pelos egípcios, que se limitavam nas vazantes a esperar a próxima cheia.